

Tauile, José Ricardo, Mr, Acad, Political Economy, Brazil and **Rodrigues, Huberlan**, Mr, Acad, Political Economy, Brazil, “Em busca do socialmente necessário, e da valoração não mercantil do necessário socialmente- A la recherche du socialement nécessaire et de la valorisation non mercantile du nécessaire socialement” -N

Slides para apresentação no PEKEA 2005

**Em busca do socialmente necessário,
e da valoração não mercantil do necessário socialmente**

1)

FATURAMENTO EM REAIS	NÚMERO DE EMPREENDIMENTOS
Até 1 milhão	06
De 1 a 3 milhões	05
De 3 a 6 milhões	04
De 6 a 9 milhões	03
De 9 a 50 milhões	05
De 50 a 100 milhões	01
De 100 a 150 milhões	01

2)

NÚMERO DE TRABALHADORES	QUANTIDADE DE EMPREENDIMENTOS
Menos de 100 trabalhadores	12
Entre 100 e 300 trabalhadores	06
Entre 300 e 600 trabalhadores	02
Entre 600 e 1000 trabalhadores	04
Entre 1000 e 3000 trabalhadores	01

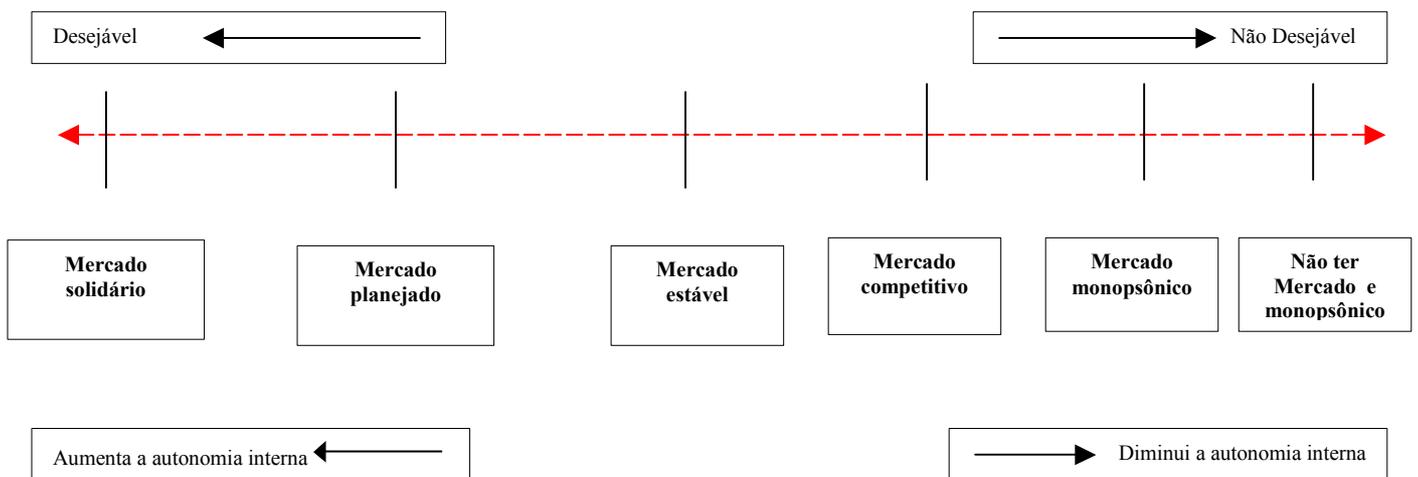
3)

EMPREENHIMENTO PESQUISADO	ANO DE INÍCIO	TOTAL DE TRABALHADORES	FATURAMENTO BRUTO ANUAL (em R\$ aprox.)	SETOR
A	1997	38	360.000,00	Metalúrgico
B	1996	25	960.000,00	Metalúrgico
C	2001	46	1.270.000,00	Metalúrgico
D	2001	130	2.350.000,00	Metalúrgico
E	2000	92	3.800.000,00	Metalúrgico
F	1998	42	3.901.000,00	Metalúrgico
G	2002	150	4.000.000,00	Metalúrgico
H	1999	86	6.000.000,00	Metalúrgico
I	2001	140	8.000.000,00	Metalúrgico
J	2001	670	11.000.000,00	Metalúrgico
K	1999	135	16.800.000,00	Metalúrgico
L	2000	490	115.000.000,00	Metalúrgico
M	1995	80	750.000,00	Vestuário/Calçados
N	1994	537	3.000.000,00	Vestuário/Calçados
O	1998	990	84.000.000,00	Vestuário/Calçados
P	2004	100	3.000.000,00	Vestuário/Calçados
Q	2000	56	1.200.000,00	Plástico
R	2003	850	33.000.000,00	Plástico
S	1999	20	480.000,00	Marcenaria
T	2003	29	600.000,00	Hoteleiro
U	1999	22	900.000,00	Moveleiro
V	1999	126	7.000.000,00	Têxtil
X	2004	63	7.800.000,00	Máquinas/equipamentos
Y	1995	2.700(*)	30.000.000,00	Sucro/alcooleiro
Z	1987	700	40.000.000,00	Mineração

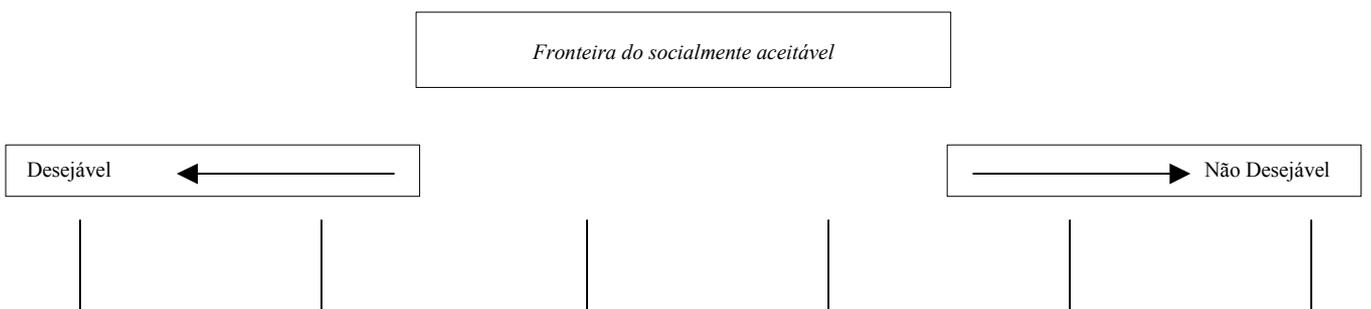
(*) O Projeto Catende envolve cerca de 4 mil famílias, o equivalente a 20 mil pessoas. No período da safra são 2000 trabalhadores no campo e 700 na indústria; no período da entressafra, este número cai pra 350 trabalhadores na indústria, mantendo-se os trabalhadores do campo. Para a tabulação foi considerado o número de 700 trabalhadores, visto que o foco da análise é voltado aos empreendimentos de produção industrial.

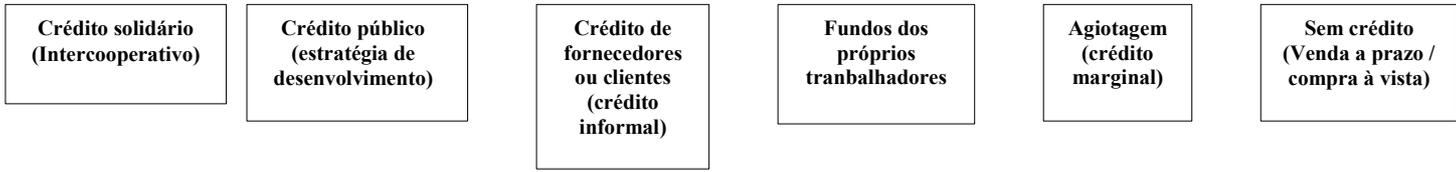
**Exemplos de indicadores para
construção das rosáceas de avaliação dos empreendimentos**

4) MERCADO

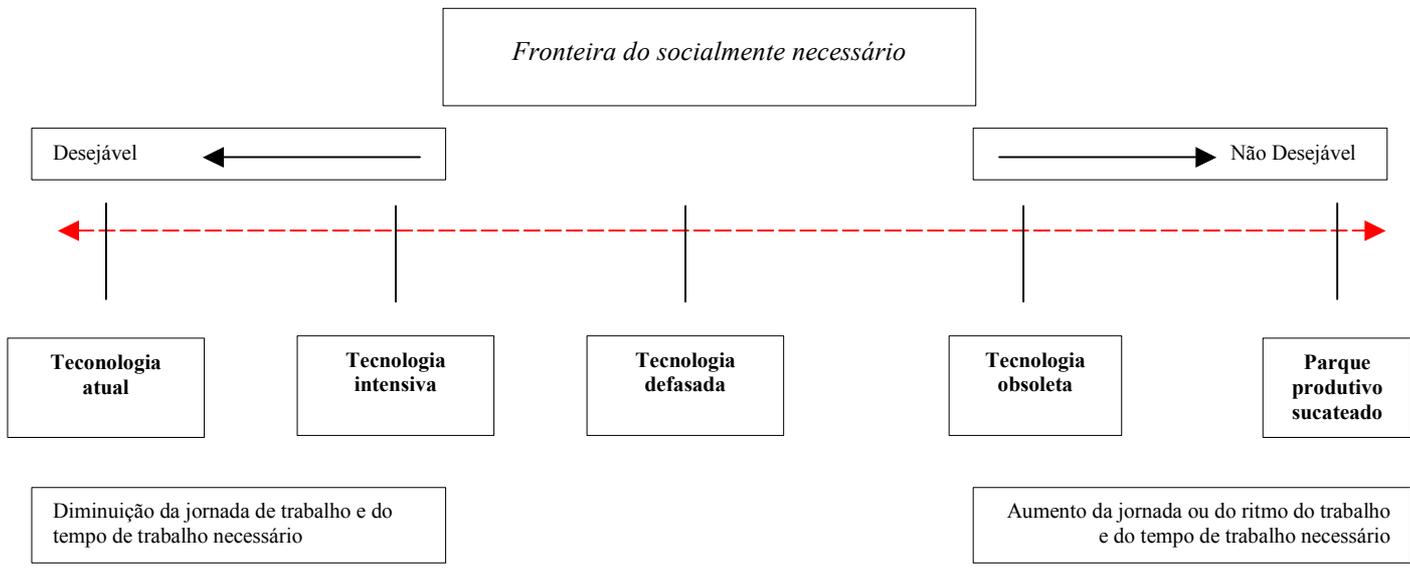


1) CRÉDITO



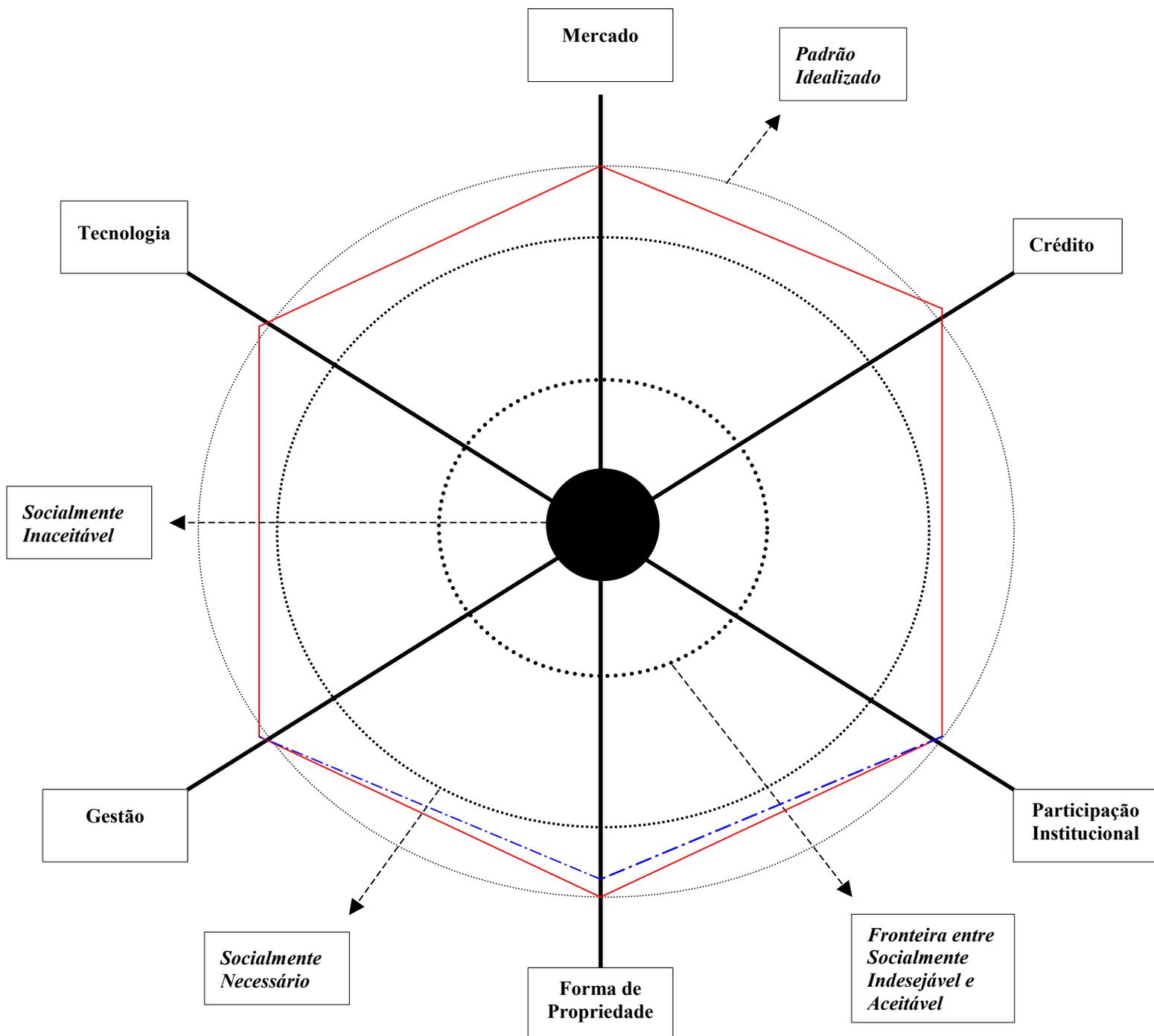


2) **TECNOLOGIA**



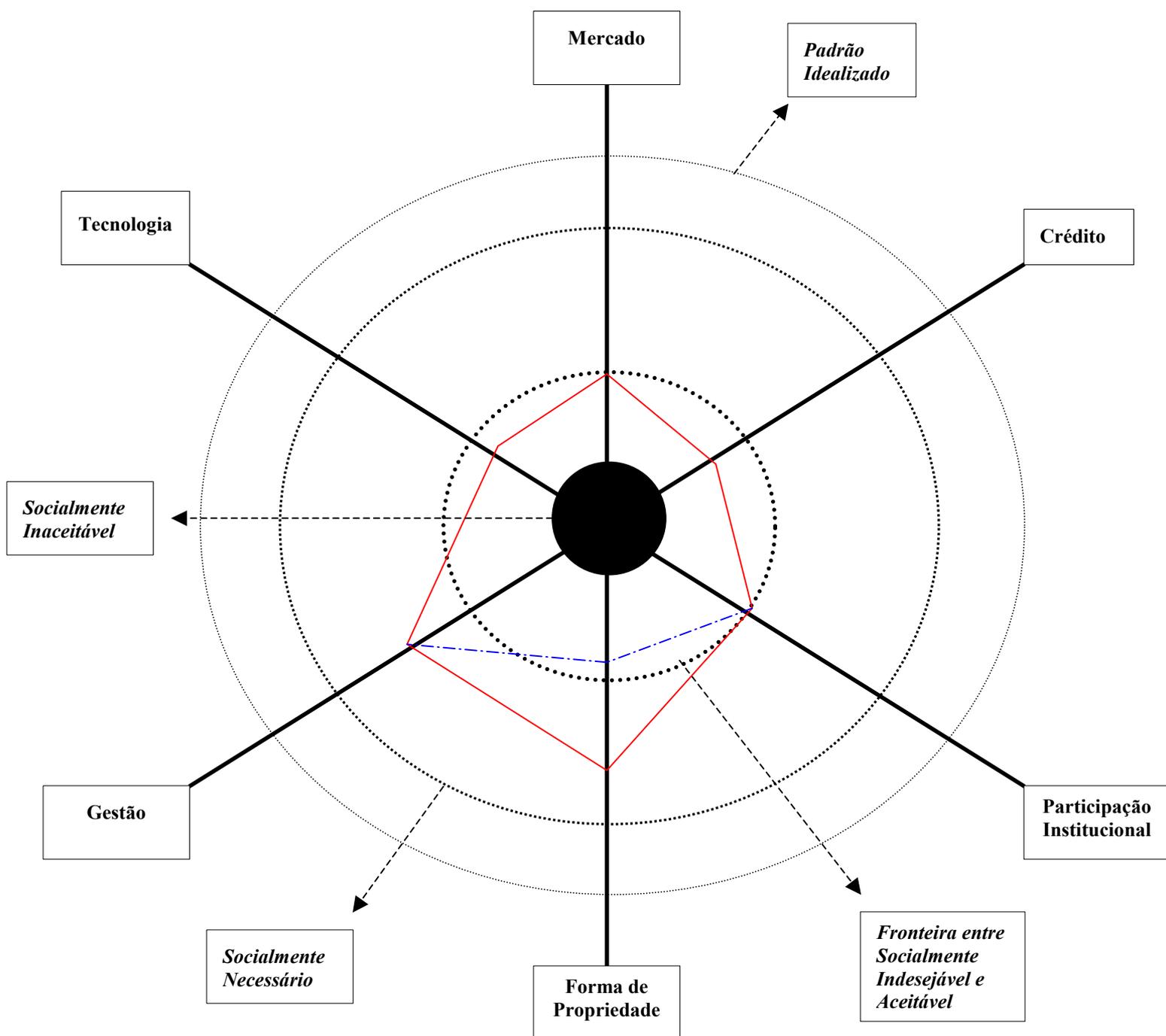
Rosácea dos Empreendimentos Autogestionários (quadro geral)

EMPREENDIMENTO PADRÃO



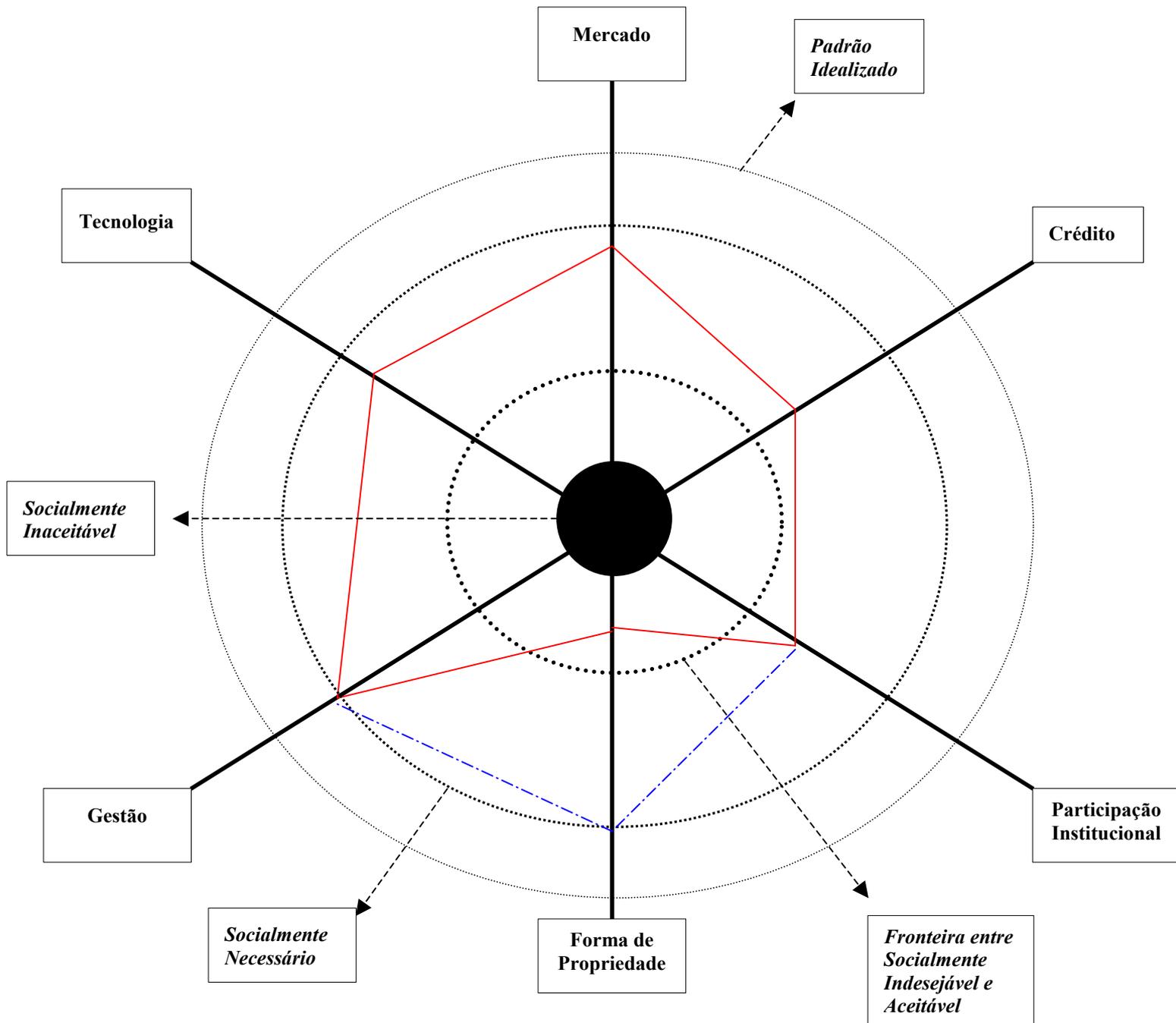
OBS. A linha  representa a forma de propriedade dos ativos empresariais e a , a forma de propriedade do empreendimento pelos trabalhadores associados.

Rosácea do EAa



Comentário: A Cooperativa assumiu uma herança muito pesada na sua constituição, ficando com todo o passivo trabalhista da antiga empresa. Iniciaram as atividades na dependência dos pedidos oriundos do próprio antigo proprietário, que depois sumiu. Tem uma deficiência crônica de crédito, sobretudo para capital de giro. O maquinário é muito antigo, com mais de 50 anos, e as melhores máquinas foram arrestadas devido a dívidas contraídas. Inclusive o único computador da empresa foi levado. Restaram poucos trabalhadores, que resistem e acreditam numa recuperação. Quanto à forma de propriedade, os ativos são da Cooperativa, em que pese o comprometimento dos ativos com penhoras judiciais; nem todos associados trabalham na empresa.

Rosácea do EAb



Comentário: Esta Cooperativa é uma experiência recente, mas muito bem estruturada e que pode, rapidamente, alcançar o ponto de equilíbrio. Possui marca de tradição, mercado, tecnologia e um arranjo institucional de gestão avançado em termos de democracia interna. Falta um apoio no campo do crédito público. Receberam um empréstimo dos sindicatos do PR, e um do Sindicato Metalúrgico do ABC, o que lhes permitiu retomar a produção. A forma de propriedade dos ativos e instalações ainda está em disputa judicial, mas a forma de propriedade da empresa é coletiva, da totalidade dos trabalhadores